

Inserção Social e Internacionalização da Formação de Professores do Nordeste: avaliação das produções de 2010 a 2020¹

José Airton de Freitas Pontes Junior

Universidade Estadual do Ceará - UECE

Profa. Dra. Mariana Cristina Alves de Abreu

Universidade Estadual do Ceará - UECE

<https://revistas.uece.br/index.php/inovacaotecnologiasocial/article/view/10754>

Resumo

O estudo tem por objetivo compreender os impactos e perspectivas das produções do Nordeste na área Formação de professores relacionados à inserção social e à internacionalização no contexto de resistência. Por meio de uma revisão do tipo mista com ênfase em formato integrativa, tivemos 196 trabalhos selecionados das bases Scielo, Dissertações e Teses e dos Anais de Eventos da ANPED e EPEN. Os resultados indicam que a área de Formação de Professores no Nordeste tem grande número de trabalhos na Dimensão Inserção Social, mas apenas 2,5% na Dimensão Internacionalização. Os subtemas Formação Inicial e Continuada apresentaram muitas produções da área da Licenciatura e se identificaram vários trabalhos da área da saúde também.

Palavra-chave internacionalização da educação; impacto social; formação de professores; avaliação educacional; revisão integrativa.

Abstract

The study aims to understand the impacts and perspectives of the academic productions in Northeast concerning the Teacher area Training area related to social insertion and internationalization in the context of resistance. Through a mixed-type review with emphasis on an integrative format, there were 196 papers selected from the Scielo databases, Dissertations and Theses and Annals of Events of ANPED and EPEN. The results indicate that the Teacher Training area in the Northeast has a large number of papers in the Social Insertion Dimension, but only 2.5% in the Internationalization Dimension. The subtopics Initial and Continuing Training presented many productions in the teaching degree area and several papers in the health area had been identified as well.

Key-word internationalization of education; social impact; teacher training; educational assessment; integrative review.

¹ Trabalho encomendado apresentado no GT8 de Formação de Professores no XXV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd: Educação e (Re)Existência: desafios da pesquisa e produção do conhecimento. Universidade Federal da Bahia, Salvador/BA, 4 a 7 de novembro de 2020.

Introdução

Considerando o atual contexto da Pós-Graduação no Brasil e das pesquisas em Formação de Professores, bem como reconhecendo também a forte resistência que as associações de pesquisa, os pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação em Educação tem se empenhado frente as constantes mudanças das políticas na ciência brasileira, esse estudo visa compreender os impactos e perspectivas que a inserção social e a internacionalização tem para área de Formação de Professores na Região Nordeste.

Importante apresentar logo de início que as políticas de inserção social e de internacionalização de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e de um Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) estão fortemente relacionadas às suas intenções políticas, sociais e de gestão. Além disso, a internacionalização depende muito mais de uma política de inserção social do que o inverso, pois a internacionalização é uma ferramenta de inserção social da IES e dos PPGEs como forma de buscar recursos humanos, financeiros e de conhecimento. Somado aos professores que são fundamentais para fortalecer e dar sentido a este processo.

Com as constantes mudanças no mundo, as ações e políticas de Formação de Professores passaram a ser uma das principais discussões no âmbito educacional. No Brasil e nos países da América Latina, nos anos finais da década de noventa, os responsáveis pela educação, passaram a remodelar a formação inicial de docentes, bem como das formações continuadas, estando esses cursos relacionados as IESs. Concomitantemente, as instituições passaram a realizar pesquisas relacionadas ao tema, em muitos casos, dando aparato e norteamento para tais mudanças, de modo a instrumentalizar cientificamente as práticas dos cursos iniciais ou continuados e disseminando informações seguras à sociedade quanto a essas transformações (Gatti et al., 2019).

Ao se pensar em formação de professores, independente do nível de ensino, é importante considerar as diferenças sociais, culturais e políticas que perpassam por este assunto. Sobretudo no Brasil que é um país diverso e que possui em suas cinco regiões características específicas.

Como resposta às transformações que ocorrem no mundo, sobretudo nos últimos anos com os avanços tecnológicos e com o objetivo de ampliar os diálogos entre pesquisadores, as universidades estão se reorganizando para internacionalizarem seus estudos, cada uma a seu modo e de acordo com suas necessidades e realidades (Finardi, Santos & Guimarães, 2016). A divulgação desses estudos é uma forma de tornar pública e valorizar as características de cada região e/ou país. Essa divulgação tem sido realizada por meio de veículos acadêmicos (periódicos e livros) e parcerias e/ou ações individuais e institucionais.

Dentro dessa internacionalização de estudos acadêmicos, a língua inglesa ainda é predominante. Países do hemisfério norte tendem a ter mais acesso à diversidade de discussões e estudos que os pesquisadores provenientes de países do hemisfério sul devido ao inglês (Finardi, Santos, & Guimarães, 2016). Por isso, o alcance internacional daqueles países não está ligado somente à consistência e relevância dos estudos realizados, mas há forte componente da língua, cultura, mobilidade acadêmica e articulação cultural e econômica. Devido as línguas portuguesa e espanhola, as relações dos países nas regiões da América Latina, Iberoamérica e África possuem amplas possibilidades de fortalecimento e cooperação Sul-Sul no âmbito da Formação de Professores para o desenvolvimento social e acadêmico dos envolvidos.

Sabendo que as produções acadêmicas são divulgadas e discutidas internacionalmente e que a Formação de Professores, tem suas especificidades para cada região e nível, sobretudo no Brasil, questiona-se: Quais os estudos científicos que foram publicados na região Nordeste referente à Formação de Professores? Como essas publicações têm participado da internacionalização e/ou inserção social? Almejando responder às questões, este artigo tem como objetivo compreender os impactos e perspectivas das produções da região Nordeste na área de Formação de Professores

relacionados à inserção social e à internacionalização no contexto de resistência. Como objetivos específicos, apresentamos i) categorizar os conceitos de busca e levantamento bibliográfico, ii) identificar o quantitativo de produções relacionadas a essas categorias e iii) verificar a disponibilidade de artigos em língua estrangeira das revistas.

Método

O estudo se caracteriza por descritivo e de abordagem do tipo mista (Galvão; Pluye, & Ricarte, 2017) que teve por finalidade, por meio de recursos qualitativos e quantitativos, identificar as produções acadêmicas com ênfase em uma revisão integrativa. Nesse tipo de estudo, a busca do material, seleção e produção do conhecimento são desenvolvidos em 6 etapas indicados em Mendes, Silveira e Galvão (2008) e que tem como possibilidade a quantitativação das categorias elencadas qualitativamente. Já para o desenvolvimento das categorias, recorreremos aos princípios de classificação, exaustividade e mutuamente excludente orientados por Gomes (2002).

Tivemos como fontes de pesquisa artigos publicados na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e os trabalhos do GT08 – Formação de Professores dos Anais de eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e da sua Reunião Científica Regional Nordeste (Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste, EPEN). A escolha dessas fontes se deu por entendermos que atentem a critérios de qualidade, contato direto com os trabalhos desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação em Educação do Nordeste e de direcionamento para a área de Formação de Professores.

Foram utilizados os seguintes descritores e operadores booleanos para a busca das produções: “Formação de Professores” OR “Formação Docente” AND “Internacionalização da Educação” OR “Inserção social” no período de 2010 a 2020. O primeiro e o terceiro descritor foram escolhidos com base no Thesaurus Brasileiro da Educação. No entanto, o segundo e o quarto não estavam disponível na base Thesaurus, mas foram adaptações necessárias devido a ser uma variação teoricamente comum.

Os critérios de inclusão foram: trabalhos completos de autoras e autores vinculados a instituições do Nordeste, pesquisas de campo e textos que, após leitura dos títulos e resumos, tivesse relação com o objetivo do estudo. Como critérios de exclusão tivemos: trabalhos duplicados, em formato de revisão de literatura e/ou sem relação com as perguntas norteadoras.

Para mapear as palavras-chave e cursos em que as pesquisas foram realizadas, seguimos as orientações de codificação de Souza e colaboradores (2018) e utilizamos o software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) 0.7 alpha 2 (<http://www.iramuteq.org/>), o qual permitiu expressar por meio de “nuvens” e “similitudes” o número de ocorrência dos termos. Além disso, foi utilizado o software estatístico Jasp 0.11.1.0 (<https://jasp-stats.org/>) para análise de frequência simples e relativa. Ambos os software são interfaces gratuitas do programa R (www.r-project.org).

Considerando os periódicos científicos da área de Educação como importantes ferramentas de divulgação do conhecimento em uma interface de inserção social e internacionalização (Alisson, 2013; Reis & Catelão, 2017), assim como produções dos Programas de Pós-graduação em Educação, analisamos aqueles que são da região Nordeste e que tinham em seu escopo os descritores “Formação de professores” ou “Formação docente”. Por isso, foram selecionados 4 periódicos da lista disponibilizada pelo Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE) no *site* da ANPEd.

Análise e discussão dos resultados

Elaboração das categorias de análise

Foram quatro as categorias inicialmente organizadas com base da literatura do estudo e nas perguntas de partida: a) *Dimensões* - Inserção social (Boufleuer, 2012) e Internacionalização (Finardi & Guimarães, 2017; Borges et al., 2018); b) *Subtemas* - Formação inicial (Gatti & Barreto, 2009), Formação continuada (Gatti & Barreto, 2009), Internacionalização doméstica (Morosini, 2017) e Mobilidade acadêmica (Fagundes; Luce & Silveira, 2019).

Na Dimensão *Inserção Social* consideramos as produções que envolviam atividades de Formação de Professores para o desenvolvimento local/regional ou de avaliação para melhoria local/regional, tais como ações de intervenção, desenvolvimento de produtos para Formação de Professores, bem como avaliação de Programas e Projetos na área. Na Dimensão *Internacionalização* esperava-se produções que tivessem algum tipo de inserção, diálogo ou discussão dos aspectos nacionais com temas ou ações para além das fronteiras nacionais. Quanto aos subtemas, na *Formação Inicial* tinha-se como ênfase as produções sobre Ensino Superior em nível de graduação e na Formação Continuada as produções com ênfase na formação após a graduação. Já os subtemas *Internacionalização Doméstica* e *Mobilidade Acadêmica* orientaram as análises dos textos quanto ações realizadas no país e no trânsito de pessoas, respectivamente. Importante relatar que a organização dessas categorias, para que fosse possível a quantificação, já foi em si uma importante etapa da pesquisa para reflexão das ações e discussões encontrados na área de Educação.

Descritivo das produções

Esses conceitos nos introduzem a discussão dos resultados encontrados no presente estudo nas produções da região Nordeste. Foram contabilizados inicialmente 157 artigos da Scielo, 11 trabalhos do Catálogo da Capes, 297 trabalhos da BDTD e 33 artigos dos Anais da Anped e EPEN. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 67 artigos em periódicos, 104 dissertações ou teses e 25 trabalhos em eventos, totalizando 196 trabalhos da região de 2010 a 2020 (Tabela 1).

Tabela 1 - Descritivo das produções

Variável	N	%
Tipo de texto		
Artigo em periódico	67	34,2
Dissertação ou tese	104	53,1
Trabalho em evento	25	12,7
Total	196	
Estado de vínculo do primeiro autor ou do único autor do Nordeste		
Alagoas	6	3,1
Bahia	30	15,3
Ceará	43	21,9
Maranhão	10	5,1
Paraíba	22	11,2
Pernambuco	28	14,3
Piauí	3	1,5
Rio Grande do Norte	39	19,8
Sergipe	15	7,6
Tipo de curso em que foi feita a pesquisa		
Bacharelado	28	14,3

Licenciatura	168	85,7
Dimensão		
Inserção social	191	97,4
Internacionalização	5	2,5
Temas		
Formação continuada	111	56,6
Formação inicial	83	42,3
Internacionalização doméstica	2	1,0
Mobilidade acadêmica	0	0

Fonte: dados da pesquisa (2020)

Ainda na Tabela 1, observa-se os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia lideraram o número de produções, bem como a dimensão *Inserção Social* foi a de maior quantitativo de textos. Nisso, tem-se os cursos de licenciatura com os temas *Formação Continuada* (56,6%) e *Inicial* (42,3%) com percentual relevante de produções em comparação com os de internacionalização. No entanto, chama a atenção a quantidade de produções sobre formação de professores em cursos de bacharelado (28 trabalhos), evidenciando a demanda de atuação do ensino para diversas áreas, mas, em especial, às das ciências da saúde.

Gráfico 1 - Extrato do Iramuteq de nuvem de palavras e similitude das palavras-chave dos trabalhos



Fonte: dados da pesquisa (2020)

O Gráfico 1 apresenta a nuvem de palavras e similitude das palavras-chave dos trabalhos e que podemos observar a diversidade de descritores dos estudos e suas diferentes áreas do conhecimento em que a Formação de Professores está inserida. As 4 ramificações da similitude indicam que a Formação Docente está associada inferior e superior com o Ensino Superior, para a direita com a Formação Inicial e à esquerda com a Continuada. A Figura 1 mostra as ocorrências de cursos em que as pesquisas foram realizadas e as palavras-chave mais utilizadas. Podemos observar na primeira coluna que há vários cursos das licenciaturas e da saúde, bem como na segunda percebe-se que as palavras-chave são bastante relacionadas a Formação Inicial e Continuada.

Um exemplo seria o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que foi estabelecido em 2010 tendo como um dos seus objetivos melhorar as condições acadêmicas da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Com a expansão do Programa, aproximaram e ampliaram as discussões entre teoria e prática, entre

professores e alunos bolsistas o que promoveu um maior número de comprometimento com a vida acadêmica (Hilgemann et al., 2013), podendo inferir que conseqüentemente, mais publicações relacionados a essas experiências.

Outros que podem ter contribuído ao longo dos anos para as questões de inserção social e internacionalização da formação de professores são O Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), criado em 1997; o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea) em 1998, que possibilitou cursos da educação básica, profissionalizantes, superior e de pós-graduação para jovens e adultos de assentamentos e que teve sua última atualização em 2016; o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (ProfA), criado em 2001, com o objetivo de formar professores para melhorar compreensões e práticas relacionadas a alfabetização e que estabeleceu parcerias entre governo federal, estadual e municipal. O Programa de Formação Docente em Nível Superior- Magister tinha como a finalidade de formar professores da rede pública do Ceará, dando ênfase a prática reflexiva e teve a duração de três anos e meio, encerrando suas atividades em 2005. A criação do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) em 2009, que oferta cursos de licenciatura para professores que atuam fora da sua área de formação na rede pública de ensino (Lorenzoni, 2015).

Implementação da Educação Escolar Quilombola, Programa Nacional Escola de Gestores, Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos (PEJA), entre muitos outros projetos e programas que podem ter contribuído para a ampliação das discussões sobre Formação Inicial e Continuada de Professores.

Em 2016 a implementação da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica passou a organizar, gerir e financiar os programas e ações relacionados à temática, envolvendo todas as esferas educacionais.

Figura 1 - Extrato do Iramuteq em que na coluna 1 são os cursos que mais ocorreram as pesquisas sobre Formação de professores e na coluna 2 as palavras-chave mais citadas.

pedagogia	36	formacao_docente	61
educacao	32	formacao_de_professores	52
medicina	19	educacao	18
matematica	13	formacao	11
licenciatura	12	professor	10
quimica	11	ensino_superior	10
odontologia	11	pibid	9
educacao_fisica	10	educacao_medica	8
enfermagem	10	educacao_superior	8
educacao_brasileira	8	saberes_docentes	8
fisica	7	ensino	8
musicar	6	trabalho_docente	7
fonoaudiologia	6	formacao_continuada	7
ciencias_biologicas	6	alfabetizacao	7
letra	6	educacao_infantil	6
ensino_de_ciencias_e_mate...	5	pratica_pedagogica	6
psicologia	5	docente	6
historiar	5	curriculo	6
fisioterapia	5	pratica_docente	6
letras_portugues	5	educacao_inclusiva	6
nutricao	4	pratica_de_ensino	6
biologia	3	ensino_de_ciencias	6
filosofia	3	formacao_inicial	5
ciencias_sociais	3	educacao_fisica	4
terapia_ocupacional	3	universidade	4
geografia	3	estagio_supervisionado	4
farmacia	3	aprendizagem	4

Fonte: dados da pesquisa (2020)

Ao observar a nuvem de palavras (Figura 1) com maior frequência nos estudos encontrados, reforça como a educação, a pedagogia e especificamente o contexto brasileiro estão ligados à Formação de Professores. Outro aspecto que chama atenção é a recorrência de palavras referentes a estudos das áreas da saúde, o que mostra que a discussão sobre a temática não se esgota nas ciências humanas e se amplia para diferentes áreas.

Isso se observa em diversos espaços da saúde, exemplo que pode ser dado de aproximação da área da saúde e Formação de Professores são em situações de crianças e adolescentes hospitalizados que passam a receber atendimento educacional hospitalar. O professor passa a ter papel fundamental de interlocução entre escola e hospital. Sendo necessária formação pedagógica específica para que os professores adequem sua prática ao sensível contexto, além de ser estimulado a desenvolver as habilidades socioemocionais do aluno que está doente (Costa & Rolim, 2020).

Por outro lado, observamos apenas 5 trabalhos que tratavam sobre a Dimensão *Internacionalização* e nenhum acerca de mobilidade acadêmica. Lamentamos ainda não termos encontrado mais trabalhos nas bases de dados pesquisa, mas acreditamos que há vários programas e ações de internacionalização que podem ter relatos de formação docente. Exemplo disso é o Programa Ciências sem Fronteiras (Decreto nº 7642 de 13 de dezembro de 2011) que tinha como objetivo principal proporcionar formação e capacitação para alunos de graduação e pós-graduação em instituições estrangeiras, além de atrair pesquisadores de fora, de áreas que eram consideradas prioritárias ao país à época.

O Programa Ciências sem Fronteiras foi um investimento de mobilidade acadêmica que proporcionou o diálogo entre a construção social e a construção em pesquisa (Fagundes; Luce & Silveira, 2019) e é um dos exemplos de promoção do aumento da internacionalização de publicações acadêmicas. Caso tivéssemos algum trabalho dessa natureza e que envolvesse a Formação de professores no Nordeste, seria, potencialmente, categorizado em mobilidade acadêmica. Chama atenção os poucos relatos de experiências que são ricos como forma de discussão e divulgação acadêmica.

Em relação a Internacionalização Doméstica, algumas possibilidades são: i) formalização das relações com pesquisadores estrangeiros por meio de colaborações em grupos de pesquisa cadastrados no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e publicações com pesquisadores estrangeiros fruto dessas relações, ii) oferta disciplinas na Pós-Graduação em língua estrangeira, e iii) relações com professores estrangeiros em eventos, disciplinas, bancas e diferentes atividades acadêmicas. Algumas dessas sugestões estão ligadas a políticas públicas, mas outras podem ocorrer de modo planejado por movimentos dentro das próprias Instituições de Ensino Superior (IES) e que possibilitam ampliar a cooperação relacionadas ao conhecimento (Azevedo, 2008).

Análise dos periódicos

Foram selecionados periódicos que possuem no escopo “Formação de Professores” ou “Formação Docente”. Observando os resultados, percebe-se que em 3 das revistas apresentam um aumento do número de artigos disponíveis em língua estrangeira e esse dado chama atenção para a necessidade dos periódicos de se tornarem visíveis a comunidade internacional. As revistas são veículos de inserção social e internacionalização, principalmente de internacionalização doméstica, cumprindo papel importante para não ficarem relacionada somente a mobilidade acadêmica (Morosini, 2017). Vale ressaltar, que as revistas pesquisadas são produtos dos Programas de Pós-Graduação.

Com este estudo foi possível perceber, que a língua estrangeira, em especial a inglesa, é considerada um aspecto importante na internacionalização das publicações acadêmicas (Finardi; Santos & Guimarães, 2016), o que em alguns casos, pode gerar exclusão tanto de quem escreve apenas em português e não possui recursos para tradução, quanto para quem lê apenas o abstract e não tem acesso ao documento texto completo em inglês.

Tabela 3 - Revistas com versão de artigos em Língua Estrangeira (LE)

Revista	2017	2018	2019	2020*
Revista Educação a Distância e Práticas Educacionais, Comunicacionais e Interculturais – EDAPECI (UFS/UFAL) ISSN: 2176-171X https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/index	0% Total: 46 LE: 0	2,6% Total: 38 LE: 1	5,4% Total: 37 LE: 2	15% Total: 20 LE: 3
Revista Educação & Formação (UECE) ISSN: 2448-3583 https://revistas.uece.br/index.php/redufor	11,1% Total: 36 LE: 4	19,4% Total: 36 LE: 7	33,3% Total: 36 LE: 12	100% Total: 43 LE: 43
Revista Tempos e Espaços em Educação (UFS) ISSN: 1983-3828 https://seer.ufs.br/index.php/revtee	14,3% Total: 49 LE: 7	30,84% Total: 107 LE: 33	38,23% Total: 68 LE: 26	56,6% Total: 76 LE: 43
Revista Interfaces Científicas Educação (UNIT) ISSN: 2316-3828 https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao	0% Total: 36 LE: 0	11,6% Total: 43 LE: 5	0% Total: 38 LE:	3,7% Total: 54 LE: 2

Fonte: dados da pesquisa (2020)

Desse modo, as publicações em revistas científicas na área de Formação de Professores são uma forma ferramenta de inserção social e de internacionalização, pois contribuem para a valorização da pesquisa em regiões específicas, como o Nordeste e atraem pesquisadores e recursos financeiros estrangeiros para produção científica nacional.

Considerações finais

Os resultados indicam que a área de Formação de Professores no Nordeste tem grande número de trabalhos na Dimensão Inserção Social, mas apenas 2,5% na Dimensão Internacionalização. Os subtemas Formação Inicial e Continuada apresentou muitas produções da área da Licenciatura e que se identificou vários trabalhos da área da saúde também. Observamos ainda que os periódicos científicos possuem características de Inserção Social e Internacionalização simultaneamente. É fundamental demarcar que a internacionalização não é um fim em si mesma e sim uma ferramenta para o desenvolvimento institucional para inserção e impacto social regional.

Sabendo que as produções acadêmicas são fontes consensuais de informação é importante destacar que a região Nordeste tem expressivas publicações sobre Formação de Professores, podendo contribuir significativamente para as discussões nacionais e internacionais. Dentro das limitações do estudo e número reduzido de pessoas envolvidas, destacamos que podem conter material sobre as dimensões e subtemas abordados em outras bases de dados e em outro formato de publicações que aqui não contemplados.

Com base nos resultados encontrados e na literatura consultada, apontamos os possíveis impactos e perspectivas da inserção social e da internacionalização para a formação de professores. No que se refere a impactos, percebe-se maior número de políticas e programas destinados a Formação Inicial e Continuada de Professores nos últimos 25 anos (Gatti et al., 2019), maior preocupação da oferta de comunicação científica em língua estrangeira (Finardi; Santos & Guimarães, 2016) e maior inserção da formação docente nas áreas da Saúde (Brasil, 2007). Em relação a perspectivas, tem-se: i) as produções de relatos de experiências exitosas de Formação de Professores tanto em inserção social quanto em internacionalização (Fagundes; Luce & Silveira, 2019), ii) a discussão das possibilidades de ações de internacionalização doméstica na formação *stricto sensu* por meio de produções bilíngues e em coautorias (Morosini, 2017), iii) valorização da interlocução histórico-crítica do Brasil com a América Latina, Iberoamérica e África para formação e atuação docente (Morosini, 2017), iv) políticas de apoio institucional às ações de internacionalização para a Formação de Professores, e v) inserção social das ações de Formação de Professores (Maués & Bastos, 2017).

Referências bibliográficas

Alisson, E. (2013) Revistas científicas de países emergentes aumentam processo de internacionalização. *Agência Fapesp*, outubro.

Disponível em: <<http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/revistas-cientificas-de-paises-emergentes-aumentam-processo-de-internacionalizacao/>>. Acessado em: 08 de março de 2023.

Azevedo, M. L. N. de. (2008). A integração dos sistemas de educação superior na Europa: de Roma a Bolonha ou da integração econômica à integração acadêmica. *ETD - Educação Temática Digital*, 9, 133-149 DOI: <https://doi.org/10.20396/etd.v9in.esp.731>

Borges, B. J. et al. (2018). A internacionalização da educação superior no brasil: uma revisão sistemática. In: *Anais do II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e*

Inovação (EIGEDIN), Naviraí. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/7042>>. Acessado em: 10 de março de 2023.

Boufleuer, J. P. (2012). Inserção social como quesito de avaliação da pós-graduação. *Revista De Educação Pública*, 18(37), 371-382. DOI: <https://doi.org/10.29286/rep.v18i37.488>

Brasil. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. (2007) Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 dez. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dec_6286_05122007.pdf>. Acessado em: 08 de março de 2023.

Costa, J. M.; & Rolim, C. L. A. (2020) Classe hospitalar: atendimento educacional à criança em tratamento de saúde. *Educação & Formação*, 5(3), e2098. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v5i15set/dez.2098>

Fagundes, C.; Luce, M. B; & Silveira, P. D. (2019) A qualidade da mobilidade de estudantes de graduação no “Ciências sem Fronteiras”. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, 27(105), out./dez. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362019002701446>

Finardi, K. R.; & Guimarães, F. F. (2017). Internacionalização, rankings e publicações em inglês: a situação do Brasil na atualidade. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, 28(68), 600-626, maio/ago. DOI: <http://dx.doi.org/10.18222/eae.v28i68.4564>

Finardi, K.; Santos, J.; & Guimarães, F. (2016). A relação entre línguas estrangeiras e o processo de internacionalização: evidências da Coordenação de Letramento Internacional de uma Universidade Federal. *Interfaces Brasil/Canadá*, Canoas, 16(1), 233-255. DOI: <https://doi.org/10.15210/interfaces.v16i1.7514>

Galvão, M. C. B.; Pluye, P.; & Ricarte, I. L. M. (2017). Métodos de pesquisa mistos e revisões de literatura mistas: conceitos, construção e critérios de avaliação. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, [S. l.], 8(2), 4-24. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v8i2p4-24>

Gatti, B.; & Barreto, E. S. de S. (2009) *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 294. Disponível em: <<https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/04/Professores-do-Brasil-impasses-e-desafios.pdf>>. 08 de março de 2023.

Gatti, B. et al. (2019). *Professores do Brasil: Novos Cenários de Formação*. Brasília: UNESCO, 351. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf>. Acessado em: 08 de março de 2023.

Gomes, R. (2002) A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade* (21ª ed.). Editora Vozes, Petrópolis.

Hilgemann, C. M. et. Al (2013). Vivências no Pibid: contribuições à formação docente. *Revista Destaques Acadêmicos*, 5(2), 31-38. Disponível em: <<http://www.meep.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/300>>. Acessado em: 10 de janeiro de 2023.

Lorenzoni, I. (2015). Plano de formação de professor abrirá 710 vagas de licenciatura. *Ministério da Educação*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35038>>. Acessado em: 08 de março de 2023.

Maués, O. C.; & Bastos, R. dos S. (2017). Políticas de internacionalização da Educação Superior: o contexto brasileiro. *Educação*, 40(3), 333-342, set./dez. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2017.3.28999>

Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. de C. P.; & GALVÃO, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*. 17(4). Florianópolis, Oct./Dec. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

Morosini, M. Dossiê: Internacionalização da educação superior. (2017). *Educação*, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 40(3), 288-292 set-dec. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/848/84854915002.pdf>>. Acessado em: 08 de março de 2023.

Reis, S. G. de O.; & Catelão, E. de M. (2017). Criação de um periódico científico online em uma instituição de ensino superior pública. *Informação & Informação*. 22(2). DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2017v22n2p546>

Souza, M. A. R. de et al. (2018). O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 52. São Paulo. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017015003353>>. Acessado em: 08 de março de 2023.